



ATENÇÃO REDOBRADA

COMO EVITAR ARMADILHAS NAS COMPRAS E PROMOÇÕES DO FIM DE ANO

▶▶ Leia na página 8

Como implementar uma estratégia multicanal de sucesso?

Quando falamos em estratégia multicanal, não se trata apenas de marcar presença em vários lugares, mas de mapear a jornada completa do cliente e otimizar cada etapa dessa experiência.

Esse é o verdadeiro desafio, e também o segredo do sucesso.

De acordo com estudo da Ascend2, 67% dos profissionais de marketing consideram seus planejamentos como "um pouco bem-sucedidas", enquanto 23% as classificam como "muito bem-sucedidas" ou "melhor da categoria", e apenas 10% afirmam que elas não tiveram sucesso. Existem alguns passos-chave que podem transformar a forma como nos conectamos com nosso público.

Em primeiro lugar, você precisa identificar os obstáculos. Eu sempre começo analisando onde estão os pontos de frustração na jornada de compra. Por exemplo, se o cliente encontra dificuldade em realizar um pagamento, em encontrar informações no site ou mesmo no suporte que não é tão ágil quanto deveria. Se você identificar esses pontos, é hora de oferecer soluções rápidas e proativas para evitar a perda de oportunidades.

Manter o fluxo simples é outro fator crucial. Já viu aqueles processos longos e cheios de etapas desnecessárias? Eles são a receita perfeita para desistências. O segredo aqui é facilitar ao máximo, deixar tudo intuitivo e direto. Quanto menos barreiras, maior a chance do consumidor concluir a compra.

Outro ponto, é alinhar a mensagem nos canais. A consistência é o que constrói confiança. Um relatório da Lucidpress destaca que 68% das organizações atribuem entre 10% e 20% do crescimento de receita à consistência da marca. O usuário precisa sentir que está falando com a mesma empresa, independentemente do canal que usa. Para que isso funcione, a integração das equipes é fundamental.

Todos precisam estar em sintonia, com uma comunicação clara e sem ruídos, garantindo que a experiência seja uniforme em todas as plataformas. E claro, o suporte eficiente não

Blue_Planet_Studio_CANVA



de faltar. Um atendimento ágil e atencioso pode criar vínculos reais com o consumidor. Por isso, na Guru buscamos manter o nível de excelência. O cliente precisa saber que, se surgir um problema, haverá alguém lá para ajudá-lo rapidamente.

Por fim, empatia. Para mim, esse é o ponto de ouro. Colocar-se no lugar do consumidor ao longo de toda a jornada é o que nos permite ajustar a experiência e torná-la realmente satisfatória. Quando você entende as expectativas e desafios do seu cliente, fica muito mais fácil criar algo que vá além de uma simples compra.

Principais passos para implementar a estratégia – Primeiramente, é necessário coordená-los de forma integrada. Primeiro, identificar o público-alvo. Isso pode parecer básico, mas é fundamental entender onde estão os seus consumidores e como eles preferem comprar. Ações como pesquisas e análises de comportamento ajudam a definir os canais certos para focar. Nem sempre é necessário estar em todos os lugares, mas é crucial estar onde seu público está.

Com isso claro, é hora de definir objetivos. É essencial saber o que se pretende com cada canal. Lembre-se também, de oferecer uma experiência consistente. Isso vai desde políticas de preço, protocolos de segurança, garantias, até a forma como o usuário é atendido. Personalizar a comunicação é algo obrigatório. Com os dados

que temos à disposição, seria um erro não os usar para criar mensagens e ofertas que falem diretamente com o cliente.

Capacitar a equipe também faz parte do jogo. Não adianta ter uma estratégia incrível se as pessoas que estão em contato com o consumidor não sabem o que fazer. O treinamento constante garante que o atendimento seja de qualidade. E por fim, automação. Automatizar processos como e-mails e mensagens diretas não só economiza tempo, mas garante a interação ágil em qualquer plataforma.

Depois de tudo isso em ação, acompanhar e ajustar se torna o foco. KPIs, taxas de conversão, ROI, engajamento, etc. As coisas mudam rápido, e ajustes contínuos são necessários para garantir que a estratégia funcione. No entanto, o que realmente vejo é o grande obstáculo da transição para o omnichannel. Não se trata apenas de oferecer vários canais de compra e atendimento, mas de fazer com que eles funcionem juntos de forma tão harmônica que nem percebe-se as transições entre um e outro.

É quando ele começa um procedimento no celular, recebe suporte via chat nas redes sociais, é direcionado para uma página de vendas e finaliza tudo em um checkout perfeitamente integrado, sem qualquer atrito. Isso, para mim, é o presente (e o futuro!) da experiência do consumidor.

(Fonte: André Cruz é CEO da Digital Manager Guru - <https://digitalmanager.guru/>).

Recuperação de senhas: por que usar biometria facial?

Poderosa para conquistar a lealdade dos clientes, oferecendo benefícios exclusivos e personalização. ▶▶

Tecnologia simplifica participação em processos seletivos

O processo de candidatura para vagas de emprego pode ser um desafio, tanto para quem busca a contratação quanto para as empresas. ▶▶

Sucessão de CEO: promover ou contratar?

A sucessão sempre é um tema em alta no mercado. Quando tratamos dele, especificamente, no caso de CEOs, acaba ganhando uma maior relevância e cuidado, uma vez que essa movimentação representará um marco estratégico para moldar o futuro da organização. ▶▶

Brasileiros têm visto de estudante revogado por trabalho não autorizado nos EUA

Casos de brasileiros com vistos de estudante revogados nos Estados Unidos têm gerado preocupação, ligando um sinal de alerta para as consequências de descumprir as regras migratórias. Em episódios recentes, estudantes perderam o status por realizarem trabalhos não autorizados, infringindo os limites estabelecidos pelo visto F1. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Negócios em Pauta

Foto: Pier Mauá/Divulgação



Porto do Rio de Janeiro receberá mais de 39 mil turistas na quinzena

A segunda quinzena de dezembro promete movimentar o Porto do Rio de Janeiro, com a chegada de mais de 39 mil turistas a bordo de oito navios de cruzeiro. Entre os dias 17 e 31 de dezembro, o Terminal Internacional de Cruzeiros do Pier Mauá será ponto de partida e chegada para visitantes que vêm desfrutar das belezas e atrativos cariocas. O período das festas de fim de ano, entre 25 e 31 de dezembro, será especialmente intenso, com um fluxo estimado de mais de 22 mil pessoas. Esses números fazem parte da temporada de cruzeiros 2024/2025, iniciada em 27 de outubro. Até abril, estão previstas 108 atracações de 37 navios, com a expectativa de receber um total de 327 mil turistas, consolidando a cidade como um dos principais destinos para cruzeiristas. ▶▶ **Leia a coluna completa na página 3**

News@TI

Foto: Pexels-Cottonbro



Aplicativo prevê em 60 segundos o risco de amputações em diabéticos

@A LookInside, startup incubada no Tiradentes Innovation Center, em Aracaju, Sergipe, está transformando o cenário de cuidados com a saúde de diabéticos com o lançamento de um aplicativo inovador capaz de prever, em apenas 60 segundos, o risco de amputações no pé de pacientes com diabetes. Este avanço tecnológico que reforça a importância do diagnóstico precoce no combate às complicações da doença chega em um momento crucial, coincidentemente durante as ações do Dia do Exame do Pé, promovido pela LookInside no Complexo do Centro de Especialidades em Saúde da Universidade Tiradentes (Unit). O aplicativo, que pode ser baixado gratuitamente por qualquer pessoa, utiliza inteligência artificial para analisar imagens do pé do paciente – tiradas com um celular – e identificar riscos de complicações graves. O processo é simples e rápido: duas fotos (uma da parte superior e outra da inferior do pé) são suficientes para que o software forneça uma análise detalhada em apenas um minuto. ▶▶ **Leia a coluna completa na página 2**

Ferramenta de IA corta custos publicitários em até 98%

O GrupoW alcançou um crescimento expressivo de 500% em sua base de clientes após o lançamento de uma ferramenta desenvolvida pela WegoW, sua unidade de negócios. A solução utiliza 13 tecnologias de inteligência artificial para transformar o mercado publicitário ao reduzir custos em até 98% e prazos em até 95%, enquanto democratiza o acesso a campanhas de alto impacto. O Grupo projeta que a ferramenta contribuirá com R\$ 10 milhões ao faturamento da empresa nos próximos cinco anos. Combinando tecnologias como MidJourney, para criação de imagens, Runway, para edição avançada de vídeos, e Eleven Labs, especializada em síntese de voz, a ferramenta automatiza processos complexos de campanhas publicitárias (<https://www.grupow.com.br/>).

OPINIÃO

Conectando universidades e empresas

Flávio Guimarães (*)

O cenário da inovação baseado em pesquisa e desenvolvimento no Brasil, tanto no setor privado (maioria empresas) quanto no setor público (universidades e institutos do governo) está, infelizmente, muito abaixo do que vemos em países desenvolvidos.

Em uma rápida comparação com os Estados Unidos, podemos ver alguns dados que demonstram essa diferença: segundo a National Science Foundation (NSF), em 2019 o investimento em P&D nos EUA foi de cerca de US\$581 bilhões, sendo aproximadamente US\$129 bilhões provenientes do governo federal e US\$452 bilhões do setor privado.

Já no Brasil, como apontam informações do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), esse valor foi de aproximadamente US\$19 bilhões, sendo US\$11 bilhões vindos do setor privado e US\$8 bilhões do governo. No mesmo ano, os EUA registraram cerca de 333 mil patentes de acordo com a United States Patent and Trademark Office (USPTO), enquanto por aqui foram registradas somente 5 mil patentes, como aponta o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).

Essa situação é consequência da baixa quantidade de pesquisadores no Brasil comparado com os EUA: enquanto eles contam com cerca de 1,4 milhão de pesquisadores em P&D, aqui existem aproximadamente 230 mil profissionais com essa atuação. Além disso, as diferenças culturais também atrapalham, uma vez que as empresas aqui querem velocidade e encontrar soluções que possam ser comercializadas visando o lucro, ao passo que as universidades focam mais na produção de conhecimento e formação de recursos humanos, mesmo que, muitas vezes, eles não tenham aplicação prática ou retorno no curto prazo.

Além disso, há questões relacionadas à propriedade intelectual que devem estar claras desde o início da colaboração. As preocupações sobre quem terá o direito legal sobre o conhecimento produzido e suas aplicações não podem frear o desenvolvimento da inovação.

O fato dos recursos financeiros serem limitados em ambos os lados também dificultam a conclusão dos projetos de pesquisa – para

isso, existem também fontes de financiamento vindas principalmente de institutos governamentais, que fomentam essas iniciativas com o objetivo de trazer avanços para a sociedade como um todo, como a Lei de Inovação Tecnológica (Lei nº 10.973/2004), o Programa Nacional de Apoio à Geração de Empreendimentos Inovadores (Programa Start-Up Brasil), o Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas (PIPE) da FAPESP, e o Programa de Inovação Tecnológica em Empresas Estabelecidas (PITE) da FINEP.

Porém, diante de desafios tão significativos, como podemos melhorar o cenário de inovação no país e desenvolver o setor de pesquisa?

É fato que as universidades possuem um papel fundamental no ecossistema, começando pela formação dos recursos humanos, passando pela condução de pesquisas científicas e também assumindo um papel nas transferências de tecnologia que ocorrem entre as instituições de ensino em todo o mundo. Por isso, é preciso difundir como elas são capazes de apoiar as empresas na solução de desafios tecnológicos e de inovação em seus produtos e processos, além de promover a aplicação prática dos conhecimentos gerados internamente.

No Brasil, essa parceria universidade-empresa é bem mais limitada a algumas iniciativas isoladas e, por isso, as companhias aqui são forçadas a buscar conhecimentos científicos e tecnologias fora do país. Porém, os benefícios dessas parcerias são muitos, desde o intercâmbio entre conhecimentos acadêmicos e práticos entre os profissionais das organizações e alunos das universidades, até o aproveitamento da infraestrutura das instituições, como laboratórios, equipamentos especializados e bibliotecas.

Percebo que muitas empresas ainda não compreenderam o quanto podem se beneficiar desse acesso, economizando custos e tempo ao utilizar essas instalações para conduzir suas atividades de P&D. Esse intercâmbio também pode resultar em soluções criativas e disruptivas, que agregam valor às companhias, aumentam a reputação das universidades e impulsionam o crescimento econômico do país.

(*) Presidente da Corning na América Latina e Caribe.

O que são “agentes” no ambiente de inteligência artificial?

Nos últimos meses vem se empregando muito a expressão “agentes” no ambiente de inteligência artificial (IA).

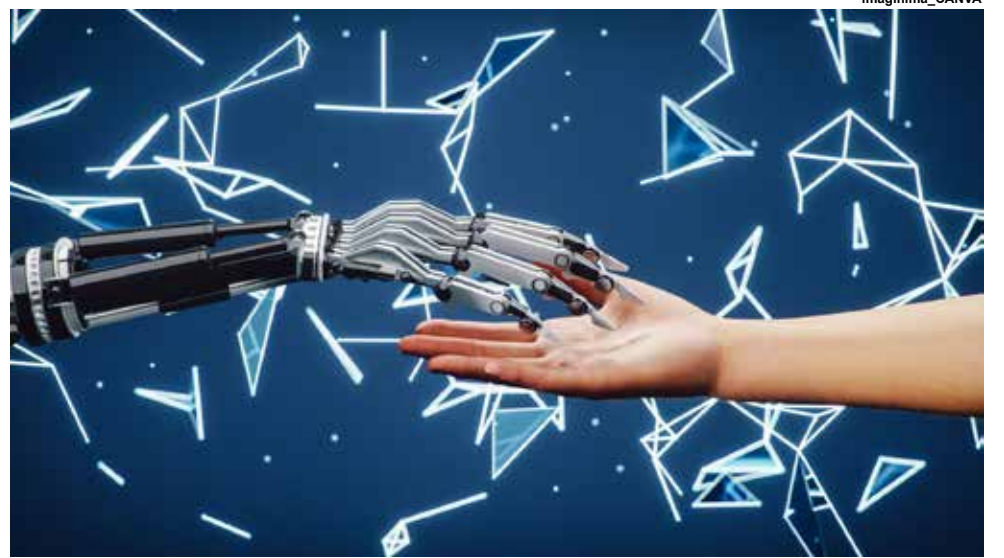
Vivaldo José Breternitz (*)

Os agentes são considerados o próximo grande passo no campo da IA, mas ainda não há uma definição exata do que eles são.

De forma simplificada, um agente pode ser descrito como um software alimentado por IA que realiza uma série de tarefas que antes eram feitas por humanos, como atendentes de customer service, profissionais de RH, técnicos de suporte de TI e outros.

No entanto, suas capacidades podem envolver outros tipos de tarefa; por exemplo, a Perplexity lançou recentemente um agente de IA que ajuda as pessoas a fazer compras de fim de ano (há vários desse tipo). O Google também anunciou seu primeiro agente de IA, chamado Project Mariner, que pode ser usado para encontrar voos e hotéis, comprar itens para a casa, encontrar receitas etc.

Rudina Seseeri, fundadora e sócia-gerente da Glasswing Ventures, uma empresa de investimentos, diz que os agentes são algo novo, sendo natural que ainda não possam ser definidos de forma precisa. No entanto, disse ela ao portal TechCrunch que a visão mais comum sobre um agente é que ele é “um sistema de software inteligente projetado para perceber seu ambiente, raciocinar sobre ele, tomar decisões e realizar



ações para atingir objetivos específicos de forma autônoma”.

Ela disse também que eles “usam uma série de técnicas de IA, como processamento de linguagem natural, aprendizado de máquina e visão computacional, para operar em domínios dinâmicos, de forma autônoma ou ao lado de outros agentes e usuários humanos.”

Fora as visões apocalípticas sobre IA e agentes, há otimismo a seu respeito, embora alguns vejam esse otimismo com uma dose de cautela, como disse o pio-

neiro da área de robótica do MIT, Rodney Brooks, em entrevista ao TechCrunch: “IA tem que lidar com problemas muito mais difíceis do que a maioria das tecnologias, e não necessariamente crescerá da mesma forma rápida que, digamos, os chips sob a Lei de Moore”.

O cenário na área é ainda nebuloso, embora seja muito importante que profissionais e empresários acompanhem o assunto muito de perto.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjntz@gmail.com.

Entre gerentes e diretores, fluência em inglês pode elevar salários em até 164%

Não é de hoje que o inglês é considerado um pilar fundamental e uma grande oportunidade de crescimento no mundo corporativo. Afinal, as empresas estão cada vez mais em busca de profissionais capazes de se destacar internacionalmente, ampliando suas oportunidades no exterior por meio da fluência na língua inglesa.

Essa importância pode ser observada em dados recentes. De acordo com um levantamento realizado pela Catho no segundo semestre de 2024 revelou a diferença salarial média entre profissionais fluentes em inglês e aqueles que não dominam o idioma, segmentado por nível hierárquico: Técnico (49%); Analista (58%); Operacional (133%); Especialista (51%); Supervisores/Coordenadores (78%); e Gerente/Diretor (164%).

Esse cenário, no entanto, reflete uma questão mais ampla: a baixa proficiência em inglês no Brasil, que limita o acesso de muitos profissionais a essas oportunidades globais. Segundo um estudo realizado pelo British Council, organização internacional dedicada à educação e às relações culturais, apenas 5% da população brasileira consegue se comunicar em inglês, e mais preocupante ainda, desse percentual, apenas 1% domina o idioma fluentemente. Esses números destacam um problema no ensino do idioma no Brasil.

Para Carolina Moraes, vice-presidente de desenvolvimento de negócios no Jiveworld English, “um dos grandes desafios enfrentados pelos brasi-



leiros que já estudaram inglês, mas não conseguem atingir a fluência, é a dificuldade em compreender o idioma como ele é falado na vida real.”

Segundo ela, os cursos de idiomas frequentemente não priorizam o treinamento da escuta com conteúdos autênticos, deixando muitos alunos despreparados para lidar com o inglês usado por falantes nativos em situações cotidianas.

“Muitos cursos e métodos de aprendizado prometem “fluência”, e, ainda assim, depois de centenas de horas e de esforço depois, os alunos se encontram insatisfeitos com suas habilidades de entender e se comunicar em inglês, e continuam à procura de uma solução “mágica”, aponta Carolina.

A prática do ensino de línguas foca em leitura, escrita e fala. Quando se incentiva a audição, é quase sempre para uma versão da língua cuidadosamente articulada, automática e falada lentamente. Ainda segundo Carolina, “compreender a fala natural é um grande desafio, e sem habilidades auditivas fortes, é quase impossível usar o idioma de forma plena, nas diversas situações da vida real.”

É importante capacitar os alunos de inglês a treinar a escuta, com situações reais, como conversas que incluem várias pessoas falando simultaneamente, interações em contextos variados e diálogos com uma variedade de sotaques e formas de expressão.

A relevância do inglês no mercado de trabalho vai além dos benefícios financeiros. Segundo a Enciclopédia Britânica, o inglês é o idioma mais falado no mundo, com cerca de 1 bilhão e 270 milhões de falantes globais. Isso reforça ainda mais a necessidade de investir na proficiência.

O domínio do inglês é, além de uma vantagem competitiva no mercado global, uma exigência para quem deseja se destacar. Soluções como o Jiveworld English representam passos importantes para superar barreiras e criar mais oportunidades aos profissionais brasileiros. “O Jiveworld é uma solução, mas é importante que o país como um todo invista em métodos eficazes de ensino que preparem os brasileiros para se destacarem no cenário internacional”, conclui Carolina Moraes.

News @TI

ricardosouza@netjen.com.br

Agrária inova com a implementação do SAP EWM Basic Warehouse

A Cooperativa Agrária Agroindustrial, referência no setor agroindustrial e dona de um dos moinhos de milho mais modernos do Brasil, deu um grande passo ao implementar o módulo SAP EWM Basic Warehouse na unidade de Grits & Flakes, em Guarapuava (PR). Esse projeto estratégico visa melhorar a eficiência e precisão em operações fundamentais, como armazenamento, separação e logística. Desde sua inauguração em 2015, a unidade Grits & Flakes se destaca pela produção de grits, flakes, creme, fubá e gérmen de milho, atendendo aos mercados cervejeiro e alimentício. Com uma capacidade produtiva de 180 mil toneladas anuais, a unidade agora conta com mais integração e automação devido ao SAP S/4HANA e ao módulo EWM Basic Warehouse, ampliando sua eficiência operacional.

Engineering Brasil anuncia lançamento da solução DHuO API Plus no Google Marketplace

Parceira Premier da Google Cloud Platform (GCP), a Engineering Brasil, parte do Grupo Engineering, companhia global de tecnologia da informação e consultoria especializada em transformação digital, acaba de anunciar a entrada do seu produto DHuO API Plus no Google Cloud Marketplace, plataforma onde empresas podem adquirir e implementar soluções de parceiros diretamente na infraestrutura da GCP. O movimento marca um novo capítulo na parceria de longa data com o Google. A presença no Marketplace traz um novo canal de vendas, que se soma à estratégia principal de maximizar o potencial comercial por meio de sinergias entre os times do Google e da Engineering Brasil, mirando principalmente clientes que já utilizam a infraestrutura da GCP (https://www.engdb.com.br/).

CNI prevê crescimento da economia de 2,4% em 2025

A economia brasileira deve crescer 2,4% em 2025, contra 3,5% em 2024, divulgou ontem (17) a Confederação Nacional da Indústria (CNI)

A inflação oficial pelo IPCA deve cair de 4,8% em 2024 para 4,5% no próximo ano. A indústria deve crescer 3,3% este ano e 2,1% em 2025. Segundo o relatório, a retomada do ciclo de alta de juros pelo Banco Central (BC) será o principal fator que contribuirá para a diminuição do crescimento econômico, mas não o único.



Apesar da desvalorização cambial recente, a CNI acredita que o dólar cairá ao longo de 2025.

A CNI estima que a taxa Selic encerrará 2025 em 12,75% ao ano, meio ponto acima da taxa atual de 12,25%. O BC continuará a elevar a Selic até março, quando a Selic chegará a 14,25% ao ano e permanecerá nesse nível até agosto, quando começará a cair gradualmente, até atingir 1,5 ponto percentual de queda em relação ao teto. Apesar da desvalorização cambial

recente, a CNI acredita que o dólar cairá ao longo de 2025, atingindo uma taxa de câmbio média de R\$ 5,70 no próximo ano.

Segundo a entidade, a aprovação de parte do pacote de corte de gastos e o impacto neutro da reforma do Imposto de Renda diminuirão a visão negativa do

mercado financeiro sobre o governo, contribuindo para a redução do câmbio e da inflação. "Esse nível de taxa de câmbio que vemos hoje, não acreditamos que permaneça.

Ao longo do ano, devemos ter reversão desse quadro por causa da redução de risco fiscal. Isso ocorrerá

por causa da aprovação do pacote de corte de gastos e porque acreditamos que a proposta de reforma do Imposto de Renda não diminuirá receitas", declarou o superintendente de Economia da CNI, Mário Sérgio Telles.

Os ruídos em torno da elevação da faixa de isenção do Imposto de Renda (IR) serão dissipados porque o histórico de reformas tributárias busca manter o nível de arrecadação. "O governo federal e os governos regionais são sócios no Imposto de Renda", afirmou. Um fator adicional que deverá contribuir para a queda da inflação serão os alimentos. A CNI estima crescimento da safra e das exportações. A projeção, no entanto, considera um melhor cenário climático em 2025 (ABr).

A autonomia dos honorários sucumbenciais

Edjâmela Alencar Rodrigues (*)

O crédito dos honorários de sucumbência trata de valores devidos pela parte vencida no processo, conforme disposição do art. 20 do Código de Processo Civil. A quantia arbitrada pode ser em valor fixo, percentual sobre a condenação ou valor da causa.

e honorários no mesmo percentual.

No que trata dos honorários em razão da ausência de pagamento no prazo legal, estes não são cabíveis em sede de Juizados Especiais, conforme Enunciado 97 do Fonaje. Acerca da intimação para pagamento de sentença seja iniciado um ano após o trânsito em julgado da sentença, a intimação deverá ser feita na pessoa do devedor.

Os honorários representam a remuneração do profissional atuante no processo, que é fonte de renda do advogado, tendo, portanto, caráter de verba alimentar. Nesta senda, não se confunde com o débito principal e não possui característica acessória. Portanto, a sua execução não está condicionada à execução do débito principal.

Ainda que referida verba seja um direito do advogado, é comum ser deixada em segundo plano, especialmente em grandes escritórios que lidam com contencioso de massa. A solução encontrada por estes escritórios tem sido designar uma equipe própria para lidar com a verba sucumbencial.

Tratando de sua persecução por meio de cumprimento de sentença, devem ser observadas as determinações do art. 523 do Código de Processo Civil. Assim, o devedor deve ser intimado para pagamento dos honorários em 15 dias, sob pena de multa de 10%

Questiona-se se, num futuro não tão distante, a verba sucumbencial não possa ser tratada por securitizadoras ou vendidas, como ocorre com os precatórios.

(*) - É advogada no escritório Rucker Curi - Advocacia e Consultoria Jurídica.

CNC: injeção de R\$ 125,6 bilhões na economia com 13º salário

A economia brasileira deverá receber uma injeção de R\$ 125,6 bilhões com o pagamento da segunda parcela do 13º salário. A estimativa, da Confederação Nacional de Bens, Serviços e Turismo (CNC), é 4,8% superior aos R\$ 119,8 bilhões pagos no ano passado. A maior parte desse total, R\$ 44,1 bilhões ou 35%, deverá ser gasta com compras de fim de ano, ou seja, com o consumo de bens.

Entre os setores que serão mais beneficiados com as intenções de compra dos consumidores aparecem vestuário e calçados (80%), livrarias e papelarias (50%) e lojas de utilidades domésticas (33%). Um montante semelhante, de R\$ 42,5 bilhões ou 34% do total, deverá ser direcionado à quitação ou abatimento de dívidas. O restante será gasto com o consumo de serviços

(R\$ 24 bilhões) e com a poupança (R\$ 15 bilhões).

Segundo o presidente da CNC, José Roberto Tadros, houve um aumento do nível de ocupação no mercado de trabalho e ligeira queda do grau de comprometimento da renda média da população nos últimos 12 meses, de 30,1% há um ano, para 29,9% atualmente (ABr).

Comércio paulista espera injeção de R\$ 16 bilhões no final do ano

Com o final do ano se aproximando, comerciantes de todo o estado de São Paulo já estão se preparando para atender o aumento esperado na demanda durante o Natal e Ano Novo. Uma pesquisa realizada pela Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado de São Paulo (FCDLSP) aponta que 77% dos

lojistas esperam um crescimento de até 4% nas vendas em relação ao mesmo período do ano anterior.

Outros 22% estão mais otimistas, projetando um aumento de até 8%.

Assim, estima-se que mais de R\$16 bilhões sejam injetados na economia paulista. Com uma po-

pulação superior a 44 milhões de habitantes, São Paulo é um dos principais mercados consumidores do Brasil e de toda a América Latina.

Para atender a demanda crescente, 90% dos comerciantes afirmaram ter contratado até cinco funcionários temporários. Em

relação às categorias de produtos mais procurados, o de vestuário e de calçados lideram a preferência dos consumidores, apontados por 80% dos entrevistados como as categorias mais vendidas.

Outro ponto destacado pelos comerciantes é a força do e-commerce, que continua ganhando

espaço. A pesquisa revelou que 70% acreditam que as vendas online estão impactando diretamente as lojas físicas. Mesmo assim, o comércio de rua e os shoppings ainda mantêm relevância, com 30% e 20% dos lojistas, respectivamente, planejando estratégias específicas para esses ambientes. Fonte: AI/FCDL-SP.



A - Vacina Contra a Dengue

O Instituto Butantan, órgão ligado à Secretaria de Estado da Saúde-SP, concluiu na segunda-feira (16) o pedido de registro à Anvisa de sua candidata à vacina contra a dengue, a Butantan-DV. Para isso, entregou a última leva de documentos necessários para a submissão do registro, concluindo o envio de três pacotes de informações sobre o imunizante. A Butantan-DV, se aprovada, será a primeira vacina do mundo em dose única contra a dengue. Desenvolvida pelo Instituto Butantan, a vacina é um imunizante tetravalente de dose única.

B - Ampliação da Frota

A companhia aérea Azul, acaba de receber mais duas aeronaves Embraer 195-E2. Os jatos, de prefixos PS-AET e PS-ADA, foram batizados de "Sonho Azul" e "Azul do Cerrado", respectivamente. Essa entrega é parte de um pacote de 13 aeronaves anunciadas em abril, fruto de um investimento de mais de R\$ 3 bilhões na indústria aeroespacial brasileira. Com isso, a Azul opera agora uma frota de 207 aeronaves, sendo 27 modelos E2. Ao longo de 2024, a companhia já incorporou 16 aeronaves, incluindo quatro Airbus A330 (widebody), sete Embraer E2, dois Airbus A320, dois Airbus A321 cargueiro e um ATR 72-600.

C - Terminal Gaúcho

O Aeroporto Internacional de Porto Alegre - Salgado Filho, no Rio Grande do Sul, retomou nesta segunda-feira (16) as operações de voos domésticos para Salvador e Recife. A partir de janeiro de 2025, a LATAM retoma as rotas de Porto Alegre para Lima e Santiago. Já em março, a Aerolíneas Argentinas restabelece a rota Porto Alegre/Buenos Aires. Além disso, a TAP também deve confirmar em breve a rota Porto Alegre/Lisboa, ampliando ainda mais as opções de voos internacionais a partir do terminal gaúcho.

D - Tampas Plásticas

O maior programa socioambiental de caráter educativo em economia circular da indústria de transformação do plástico das Américas, Tampinha Legal, já evitou a emissão de mais de 3.300 toneladas de CO2 na atmosfera. O Tampinha Legal já arrecadou mais de 900 milhões de tampas plásticas, quantidade que ultrapassa 1.600 toneladas. O plástico, que é 100% reciclável, se transformou em mais de R\$4 milhões de reais, recurso financeiro que foi destinado integralmente para as entidades assistenciais do terceiro setor cadastradas no programa (<https://tampinhalegal.com.br/web/>).

E - Liderança Feminina

Seguem abertas as inscrições para a pesquisa Mulheres na Liderança. Realizada pela organização internacional sem fins lucrativos WILL - Women in Leadership in Latin América. A premiação reconhece as empresas com as melhores políticas, processos e práticas na promoção da liderança feminina e na diversidade, equidade e inclusão. As companhias que tenham interesse em participar e se enquadrem nos critérios de seleção podem se inscrever até sexta-feira (20), no site: (<https://www.latanwill.org/mulheres-na-lideranca/>).

F - Projeto sobre Gastronomia

A Associação Brasileira de Eventos oferece 350 vagas gratuitas para cursos de capacitação técnica, visando transformar vidas por meio da gastronomia e promover a inclusão dos alunos no mercado de trabalho. Localizado no Marco Zero de São Paulo, o projeto oferece cursos como auxiliar de cozinha, confeitaria, cozinha fria, cozinha quente, panificação, sorveteria e preparação para o mercado de trabalho. As aulas começarão em 3 de fevereiro de 2025, na Praça da Sé, 411. Mais informações e inscrições: (<https://marcozerodagastronomia.com.br/>).

G - Aviação Civil

Com uma frota de 20.886 aeronaves, a aviação civil brasileira, que reúne a aviação comercial, aviação geral e a aviação experimental, deve fechar 2024 com 145 milhões de passageiros transportados, o que representaria a superação do recorde registrado em 2019, quando 142 milhões de pessoas voaram dentro do país ou em voos internacionais que partiram do Brasil. O dado consta da mais recente edição do Relatório de Demanda e Oferta da Agência Nacional de Aviação Civil.

H - Curso Exclusivo

Estabelecer parcerias estratégicas é essencial para promover conhecimento e criar oportunidades de negócios. Com esse propósito, o Centro de Inovação de Logística e Portos da Engine, empresa especializada em outsourcing de aplicações e parceira da SAP, uniu forças com o Instituto Superior do Litoral do Paraná e, juntos, estão ofertando 40 vagas gratuitas para o curso de formação de consultores SAP, voltados aos estudantes e profissionais residentes de Paranaguá e região. As inscrições podem ser feitas no site (<https://conteudo.enginebr.com.br/curso-sap-engine-isulpar>).

I - Cadeia da Reciclagem

Com o tema "Reciclagem Popular: Inovação Sustentável na Era da Revolução Tecnológica e da Crise Climática", a ExpoCatadores 2024 começou hoje (18) e vai até sexta-feira (20), no Distrito Anhembi, em São Paulo. Consolidada como o principal evento da cadeia da reciclagem, a 11ª edição reforça a importância e o protagonismo dos catadores e catadoras de materiais recicláveis, promovendo inclusão socioprofissional e debatendo os principais desafios e avanços do setor. Saiba mais: (<https://expocatadores.com.br/>).

J - Dívida com a Receita

O prazo para MEIs e MPEs regularizarem suas dívidas com a Receita Federal foi prorrogado para o dia 31 de janeiro de 2025. A medida é uma oportunidade para mais de 1,8 milhão de negócios notificados em outubro evitarem a exclusão do Simples Nacional. As pendências somam impressionantes R\$ 26,7 bilhões, sendo R\$ 1,1 milhão de MEIs e mais de 750 mil micro e pequenas empresas entre os inadimplentes. Os empreendedores que não quitarem suas dívidas até o prazo final serão excluídos do Simples Nacional a partir de 1º de fevereiro de 2025.

Educação contínua de CEOs e sua importância no crescimento corporativo

Thiago Xavier (*)

O mundo muda constantemente. A cada dia que acordamos, vemos notícias de países crescendo economicamente, guerras, acordos, avanços tecnológicos, e muitos outros acontecimentos

Comandar uma empresa diante desta volatilidade e incertezas não é algo simples ou fácil, o que demanda um excelente CEO à frente dos negócios que, não apenas tenha ampla experiência no ramo, mas que tenha, dentro de si, uma forte compreensão da importância de se manter sempre atualizado para que esteja devidamente preparado para ser este piloto.

Essa imprevisibilidade do mercado sempre foi algo presente em nossa história. A diferença, agora, é que, com o crescimento da digitalização global e a alta conectividade da sociedade, os acontecimentos em outros países também têm alta probabilidade de nos afetarem por aqui – o que, naturalmente, eleva o grau de preocupação e receio por parte do empresário.

Este sentimento vem exigindo dos empreendimentos uma maior agilidade, adaptação e leitura de cenário, em prol de uma tomada de decisões mais estratégica. Todos nós, em tese, devemos ter este comportamento no dia a dia, porém, no caso dos CEOs, esse perfil ganha ainda mais importância, considerando o peso dessa cadeira para a condução das operações com máxima eficiência.

Compreendendo essa relação, dados divulgados em um levantamento feito pela Falconi mostram que 80% dos CEOs continuaram a estudar após sua primeira graduação, em busca de programas de educação executivos que reforcem seus conhecimentos e habilidades para ocupação dessa cadeira.

A forma pela qual eles podem se manter atualizados para tomar decisões com mínimo de informações e, em cima disso, antever

possíveis cenários, merece atenção. Isso porque, muito além da rotina precisar fazer parte de sua agenda, alguns questionamentos precisam ser feitos e embasar esses estudos.

Estar embasado sobre o que acontece no mundo é, indiscutivelmente, importante. Mas, se pergunte: quais diferenciais eu, como CEO, terei à frente dos meus concorrentes, com esta rotina de aprendizado? Quais foram os últimos acontecimentos globais e de que forma eles impactaram, ou não, minha empresa? Será que conseguimos antever alguma ocorrência, com base no que já passamos, de forma que estejamos mais bem preparados para lidar com elas?

Faça essas análises e incorpore o que, de fato, faz sentido conforme a realidade do seu negócio. Quem são todos esses agentes que impactam ou interferem nas operações, e como podem se preparar, a partir disso, para tomar decisões mais estratégicas. Algo que, para que atinja as metas estipuladas, dependerá, justamente, desta atualização constante pelo CEO, se mantendo antenado ao que está acontecendo no mundo e organizando muito bem sua casa para eventuais ocorrências.

Com a chegada de um novo ano, novos ares são precisos. Veja como 2024 foi para sua empresa, seus times, e alinhe o mindset de todos sobre o que esperam para 2025. Este ecossistema precisa se unir e se moldar perante a conquista dessas metas, tendo o apoio preciso para tirar as ideias do papel e colocá-las em prática com assertividade.

Se o mercado não para – e nunca parou – por que o CEO deveria? A dinâmica empresarial está em constante reciclagem, e todos nós deveríamos manter o ritmo. Caso contrário, você será o único estagnado diante de um mundo que permanece avançando, em ritmo acelerado.

(*) - É headhunter e sócio da Wide Executive Search, boutique de recrutamento de executivos (<https://wide.works/>).

Cinco recomendações para otimizar o checkout de alta conversão

Uma pesquisa feita pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas em 2024 revelou que 91% dos brasileiros compraram pela internet nos últimos 12 meses

Levando esse número em conta, é importante que os vendedores e empreendedores do setor de vendas online certifiquem-se de que haja segurança no processo, etapas simplificadas e opções variadas de pagamento.

Essas são ações essenciais para reduzir o abandono de carrinho e aumentar as conversões. Otimizar o checkout torna a finalização de compras em lojas online mais fácil, além de proporcionar uma experiência mais positiva e segura ao consumidor. Mas como é possível colocá-la em prática? André Cruz, CEO e cofundador da Digital Manager Guru, plataforma de checkout e gestão de vendas online, sugere as seguintes recomendações:

- 1) Simplifique o processo de checkout** - É crucial solicitar apenas as informações essenciais no checkout. Deixe visível as políticas gerais da empresa para evitar confusões, além do valor do frete. Não esqueça de implementar um design responsivo e limpo, que facilite a compra, evitando pop-ups, banners e outras distrações que podem desviar a atenção do cliente de concluir a compra.



- 2) Otimize a velocidade de carregamento** - A velocidade de carregamento é importante para manter o interesse do comprador e fornecer uma boa experiência no checkout. Páginas lentas podem levar ao abandono da compra, então, otimize imagens e scripts, e utilize um servidor rápido para garantir que o checkout carregue rapidamente.
- 3) Garanta a segurança do checkout** - A segurança nos pagamentos online é fundamental para ganhar a confiança dos usuários. Use certificados SSL (a tecnologia de segurança padrão que estabelece um link criptografado entre um servidor e um cliente)

para proteger os dados e exiba selos de segurança na página de pagamento.

Garanta que seu sistema esteja em conformidade com os padrões e normas, como o PCI DSS (o conjunto de requisitos de segurança que visa proteger os dados do titular do cartão durante todo o ciclo de pagamento) e informe os clientes sobre as medidas de proteção em vigor.

- 4) Ofereça variedade considerável de métodos de pagamento** - As pessoas podem ser específicas quanto ao uso do método de pagamento de sua preferência, então oferecer o maior número de opções possíveis é uma forma

de reduzir a fricção na compra. Segundo o Baymard Institute, 6% dos consumidores abandonam o carrinho devido a 'poucas opções de pagamento'.

- 5) Conecte os consumidores ao suporte quando precisarem** - Exibir opções de auxílio no momento certo, principalmente durante o checkout, ajuda na finalização de compra.

Facilitar o acesso a um FAQ, aos telefones do SAC, ou até mesmo a um contato no WhatsApp, pode ser a diferença entre a conversão e um carrinho abandonado. Investir em um produto de qualidade e criar campanhas na internet é importante, mas para que o processo seja finalizado com sucesso, sua página de pagamentos deve estar funcionando bem.

Se não, a compra pode ser abandonada ou a sua loja pode perder espaço e autoridade no mercado. Implementando essas cinco práticas, você criará um checkout eficiente e confiável, trazendo melhorias na taxa de conversão e proporcionando uma melhor experiência para todos. - Fonte e mais informações: (<https://digitalmanager.guru/>).

O urgente combate à desertificação no país

João Guilherme Sabino Ometto (*)

A recente adesão do Brasil à Aliança Internacional para a Resiliência à Seca (IDRA), coalizão que busca mobilizar capital político, técnico e financeiro para o enfrentamento do problema, é muito oportuna, pois o Semiárido de nosso país é apontado como uma das áreas do planeta nas quais o aquecimento global tem provocado efeitos mais drásticos.

É o que indica o mais recente relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), organismo das Nações Unidas. Números atualizados do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima confirmam a necessidade de medidas urgentes e eficazes para reverter o preocupante cenário: cerca de 38 milhões de brasileiros, de 1.561 municípios, são vulneráveis à desertificação e à seca, assim como 1,4 milhão de quilômetros quadrados de terras em 13 estados.

Os diagnósticos apontam que, por causa das mudanças climáticas, a região de Semiárido e Caatinga, englobando parte expressiva do Nordeste e do Norte de Minas Gerais, tem enfrentado secas mais intensas e temperaturas mais altas do que as habituais. Tais condições, acrescidas do avanço do desmatamento, tendem a agravar a desertificação, que, segundo o IPCC, já engloba áreas não contínuas que, somadas, equivalem ao tamanho da Inglaterra

ou três vezes o Estado do Rio de Janeiro.

Há soluções viáveis para melhorar bastante esse cenário. Em concordância com especialistas nesse tema, acredito que uma das principais estratégias para lidar com a seca seja a gestão integrada dos recursos hídricos. Isso exige a articulação dos governos federal e estaduais, prefeituras, comunidades e produtores rurais, inclusive da agricultura familiar. A ideia é promover o uso sustentável e equitativo da água.

Também é fundamental concluir o projeto de Transposição do Rio São Francisco, que já está praticamente pronto, e acelerar a distribuição da água para os estados abrangidos, ou seja, Ceará, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte. Outra medida relevante é o investimento em tecnologias e práticas que promovam a adaptação às condições climáticas adversas, como o cultivo de espécies vegetais resistentes à seca, sistemas de irrigação inteligentes e adoção de técnicas de manejo do solo que aumentem sua capacidade de retenção de água.

Para viabilizar essas soluções é decisivo o engajamento dos produtores rurais, como demonstra o êxito na proteção de extensas áreas e mananciais hídricos em numerosas fazendas, sítios e até pequenas propriedades familiares do Brasil. Nesse sentido, seria interessante que o Plano Safra,

cuja edição 2024/2025 acaba de ser lançada pelo governo, destinasse mais recursos, com juros menores, ao combate à seca.

Do montante total anunciado, de R\$ 400,59 bilhões, a única rubrica que se encaixa no combate à desertificação refere-se ao Programa para Financiamento a Sistemas de Produção Agropecuária Sustentáveis (RenovAgro), com aporte de R\$ 7,68 bilhões, que incorpora os financiamentos destinados à adaptação à mudança do clima e baixa emissão de carbono.

Porém, além do valor estar aquém das dimensões do desafio a ser enfrentado, as taxas de juros, entre 7% e 8,5% ao ano, embora inferiores às do mercado financeiro convencional, ainda são elevadas, principalmente se levarmos em conta o número expressivo de agricultores familiares nas áreas mais afetadas.

Considerando a premência do combate às secas e recuperação de áreas desertificadas, cabe urgente mobilização do poder público, em articulação com o setor do agronegócio, produtores rurais e organismos científicos, como a Embrapa, para solucionar o problema. Os ganhos serão muitos em termos de proteção ambiental, atenuação das mudanças climáticas, aumento da produção agrícola sustentável e geração de emprego e renda.

(*) - É engenheiro (EESC/USP), empresário e membro da Academia Nacional de Agricultura (ANA).

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS

15º Subdistrito - Bom Retiro

Amanda de Rezende Campos Marinho Couto - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **CLAUDENIR PRATES DE SOUZA**, nascido em Guarulhos, SP (registrado no Distrito de São Miguel Paulista, São Paulo, SP), no dia 04/12/1979, profissão autônomo, estado civil solteiro, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Delciso Prates de Souza e de Maria de Jesus Souza. A pretendente: **MICHELLE MARTINS**, nascida nesta Capital, Pari, SP, no dia 02/10/1979, profissão assistente administrativa, estado civil solteira, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de José Jairo Bento Martins e de Maria Lucia Alves Bento Martins.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

Os principais pontos do Marco Regulatório da Inteligência Artificial

Recentemente, foi aprovado no Senado Federal o substitutivo do PL 2338/2023, que estabelece o futuro marco regulatório da IA e atribui obrigações e responsabilidades aos desenvolvedores, aplicadores e distribuidores da tecnologia.

Embora o documento ainda precise seguir para aprovação da Câmara dos Deputados, o texto está bem maduro e é fruto de inúmeras audiências públicas e debates com participação de diversos atores da sociedade, apontando o provável futuro de como o Brasil irá atuar e se posicionar em relação ao uso de IA.

Henrique Fabretti, sócio responsável pela área de Proteção de Dados e IA do Opice Blum Advogados, comenta os três principais pontos deste projeto de lei e como deve impactar o país nos próximos anos. Confira:

1) Categorização da IA de acordo com o risco - O texto prevê uma abordagem baseada em risco, ou seja, as medidas de governança exigidas serão definidas de acordo com o nível de risco da IA. Quanto maior o risco, mais obrigações.

Por exemplo, distribuidores de sistemas de IA de alto risco precisarão realizar testes de confiabilidade, performance consistente, segurança, proteção e robustez antes de oferecê-lo ao mercado. "Caminhamos para uma regulação baseada em risco, seguindo parâmetros semelhantes ao utilizado atualmente na União Europeia", explica Fabretti.

2) Regulação, orientação e fiscalização - O projeto propõe a criação do Sistema Nacional de Regulação e Governança de Inteligência Artificial (SIA) que prevê a integração entre órgãos reguladores,

como a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), que será responsável pela competência central, a fim de promover um ecossistema harmonizado e mais coerente entre si.

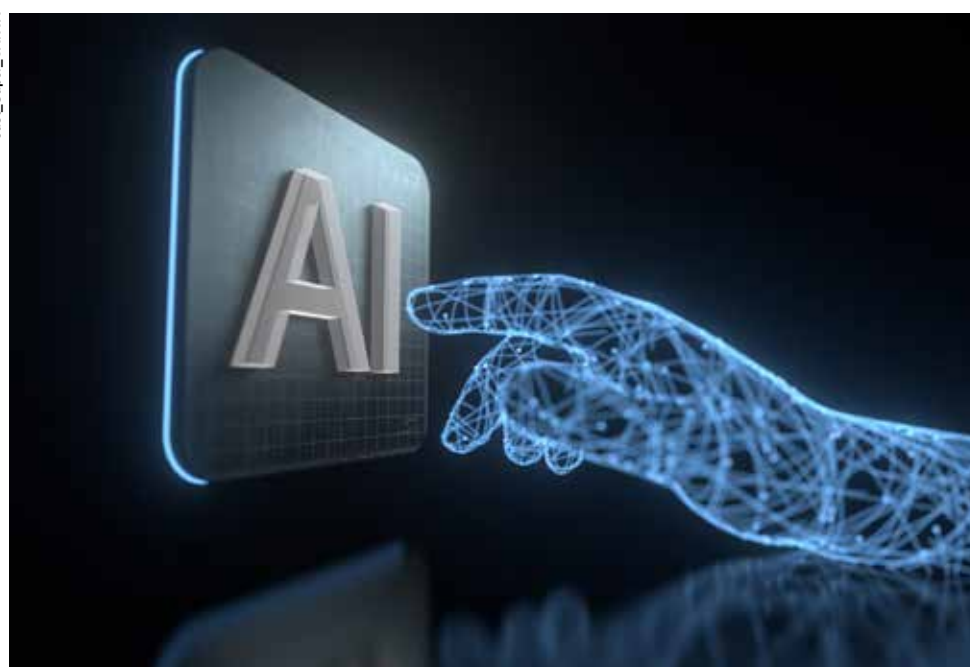
"O foco deste projeto de lei é o uso ético e responsável de sistemas de IA, por meio de medidas de governança. Algumas dessas medidas já são boas práticas de mercado hoje e recomendadas por diversos modelos de governança existentes.

Por exemplo, medidas de transparência, informação sobre interações com sistemas de IA e não-discriminação são pontos presentes no texto do Projeto de Lei e que já podem ser implementados desde já pelas organizações. Quem estiver

preparado para o uso de IA de forma responsável, certamente terá vantagem competitiva no mercado", pondera Henrique.

3) Impactos nos direitos autorais - "Um ponto que devemos observar como será tratado na prática é a questão dos direitos autorais. O texto prevê, por exemplo, que os desenvolvedores de IA devem disponibilizar informações sobre quais conteúdos protegidos foram utilizados para treinar um determinado sistema, mas essa informação pode esbarrar em segredos de negócios, impactando empresas e setores.

Ainda não temos pesquisas ou estudos que nos apontem o impacto destas medidas no longo prazo", conclui Fabretti. - Fonte: (<https://www.opiceblum.com.br/>).



Inclusão: o caminho para a excelência

Bárbara Nogueira (*)

Nos últimos anos, a diversidade e a inclusão (D&I) se tornaram temas centrais nas discussões corporativas. As organizações nunca se viram tão pressionadas a adotar práticas que promovam a equidade e que integrem diferentes vozes e perspectivas

No entanto, é essencial entender que essas práticas não devem ser meramente superficiais ou pontuais; elas precisam ser incorporadas em uma mudança cultural mais ampla, que implique uma transformação na mentalidade dos colaboradores e que esteja alinhada com os objetivos estratégicos da empresa.

Um dos maiores desafios na implementação de iniciativas de Diversidade e Inclusão é integrá-las de forma genuína à essência do negócio. Embora contar com um departamento e profissionais qualificados seja um passo significativo, isso, por si só, não garante o sucesso. Se a estratégia global da organização for contraditória ou indiferente às práticas de diversidade, as ações terão impacto limitado e dificilmente serão sustentáveis.

A coerência entre a liderança e os colaboradores, por meio de uma abordagem alinhada e "top down", é crucial para consolidar essas práticas. Sem essa sinergia, mesmo as iniciativas mais bem-intencionadas podem perder força e não alcançar os resultados esperados.

As mudanças em D&I não se resumem apenas à adoção de novas políticas ou à realização de treinamentos esporádicos. Elas exigem uma reavaliação contínua das normas e práticas que governam o ambiente de trabalho. É preciso cultivar uma mentalidade que valorize a inclusão em todos os níveis da organização. Cada colaborador deve entender que a diversidade não é apenas uma meta a ser alcançada, mas um elemento intrínseco ao funcionamento da empresa.

Mais do que criar um ambiente inclusivo, as organizações devem se concentrar no movimen-

to das pessoas que as compõem. A verdadeira mudança vem de dentro, e é crucial que todos os colaboradores se sintam parte desse processo.

O foco deve ser a construção de um ambiente em que todos estejam aptos a contribuir, pois, como afirmado por Vernã Myers, vice-presidente de Inclusão da Netflix: "Diversidade é convidar para a festa, inclusão é chamar para dançar!" Essa frase ressoa a importância de não apenas ter pessoas diversas na equipe, mas garantir que elas se sintam valorizadas e engajadas.

As empresas que integram D&I à sua estratégia não apenas promovem um clima organizacional mais saudável, mas também se tornam mais resistentes a adversidades e mais capazes de engajar seus colaboradores. A inclusão gera um ambiente no qual os funcionários se sentem seguros para compartilhar ideias e sugestões, o que, por sua vez, impulsiona a inovação e melhora os resultados financeiros.

Além disso, um ambiente inclusivo promove lealdade e reduz a rotatividade de funcionários, criando uma cultura organizacional que não apenas atrai talentos diversos, mas também os retém. Isso contribui para uma força de trabalho mais comprometida e produtiva, que é essencial para o sucesso sustentável de qualquer organização.

O caminho em direção à diversidade e inclusão é longo e, muitas vezes, desafiador. Requer compromisso genuíno de toda a organização e um foco constante na evolução da cultura corporativa. Ao priorizar a inclusão e fazer da diversidade uma parte integrante da estratégia empresarial, as organizações não apenas atendem a uma demanda social crescente, mas também se posicionam de maneira vantajosa no mercado.

O trabalho em D&I deve ser contínuo e colaborativo, uma jornada em que todos caminham juntos em busca de um futuro melhor e mais equitativo.

(*) - É Diretora, Career Advisor e Headhunter da Prime Talent Executive Search (<https://www.instagram.com/prime.talent/>).



O JORNAL CERTIFICA

AS PUBLICAÇÕES LEGAIS

COM PONTUALIDADE E

TRANSPARÊNCIA, CUMPRINDO

AS NORMAS JURÍDICAS.

AFINAL, O JORNAL É LEGAL.



Forum da Autorregulação do Mercado Publicitário



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS AGENCIAS E VEÍCULOS ESPECIALIZADOS EM PUBLICIDADE LEGAL



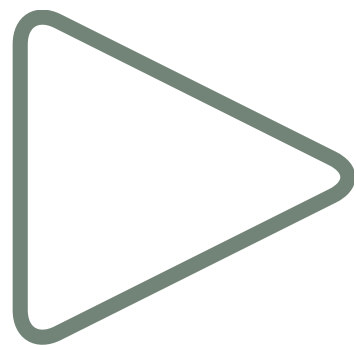
JORNAIS DO INTERIOR

SENTENÇA PUBLICADA em: 06/09/2024 | Edição: 173 | Seção: 1 | Página: 29
 Orgão: Ministério da Defesa/Comando da Marinha/Estado-Maior da Armada
 DECISÃO DE 3 DE SETEMBRO DE 2024
Processo Administrativo de Responsabilização (PAR) nº 61001.005757/2019-92
 1. Vistos e examinados os presentes Autos do Processo Administrativo de Responsabilização (PAR) nº 61001.005757/2019-92, cuja Comissão foi nomeada por meio da Portaria nº 181/MB/IMO, publicada no Diário Oficial da União de 25 de julho de 2022, Edição nº 139, Seção 2, Página 6, pelo qual respondeu a empresa Unitecnica Equipamentos Termodinâmicos Ltda, CNPJ nº 09.202.801/0001-52, no exercício das atribuições a mim conferidas pelo art. 13, parágrafo único, e art. 14, Ambos do Decreto nº 11.124 de 11 de julho de 2022, combinado com o prazo il do parágrafo único do art. 24 do Anexo 1 do Decreto nº 5.417, de 13 de abril de 2005, e em consonância com a Decisão de 1º de Fevereiro de 2024 do Comandante da Marinha, publicada no Diário Oficial da União de 2 de fevereiro de 2024, Edição nº 24, Seção 1, Página 11, Adoto, como fundamento deste ato, as conclusões contidas no Parecer nº 00154/2024/CJAC/CM/CGU/AGU, de 27 de junho de 2024, Aprovado pelo Despacho nº 00154/2024/CJAC/CM/CGU/AGU, de 3 de julho de 2024, e Decisão aplicar as seguintes sanções: a) multa no valor de R\$ 447.345,20 (quatrocentos e quarenta e sete mil, trezentos e quarenta e cinco reais e vinte centavos), nos termos do inciso I do artigo 6º da Lei nº 12.846/2013; e b) publicação extraordinária da decisão condenatória por 45 (quarenta e cinco) dias, nos termos do inciso II e § 5º do art. 6º da Lei nº 12.846/2013. Por fim, Determino a remessa do processo à origem, a fim de serem tomadas as providências necessárias para o ressarcimento ao erário. Atte. Esq. André Luiz Silva Lima De Sant'Anna Mendes Chefe do Estado-Maior da Armada - K.

Edital de Citação Prazo de 20 dias. Processo Nº 1000698-02/2023.8.26.0222 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Judicial, do Foro de Guariba, Estado de SP, Dr(a) Henrique Inoue, na forma da Lei, etc. Faz Saber a(o) **Jose Luiz Pereira**, CNPJ 36760211000170, com endereço à R. Joaquim Simoes Barrico, 453, Jardim São Paulo, CEP 14850-000, Pradopolis - SP, que lhe foi proposta uma ação de Monitoria por parte de **CGMP - Centro De Gestao De Meios de Pagamento S.A.** Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua Citação, por Edital, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, dias, que fluir após o decurso do prazo do presente edital, proceda(m) ao pagamento da quantia especificada na petição inicial e efetue(m) o pagamento de honorários advocatícios correspondentes a 5% do valor da causa ou apresente(m) embargos ao mandado monitorio, nos termos do artigo 701 do CPC. Na hipótese de cumprimento da obrigação no prazo, a a(s) parte(s) requerida(s) será(ão) isentada(s) do pagamento de custas processuais. Caso não cumprat(m) e os embargos não forem opostos, constituir-se-á de pleno direito o título executivo judicial, independentemente de qualquer formalidade. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Guariba, aos 11 de dezembro de 2024.

Colniza Colonização Comércio e Indústria Ltda
 CNPJ nº 43.424.134/0001-42 - NIRE 35.201.076.828
Edital de Convocação para Reunião de Sócios
 Ficam convocados os Srs. Sócios para reunião a ser realizada, no dia 23/12/2024, às 11hs, em 2ª convocação, na sede da Sociedade na Avenida Dr. Chucui Zaidan, nº 80, bloco C, 4º andar, Vila Cordeiro, São Paulo, SP, CEP 04383-110, para discutir e deliberar acerca da seguinte ordem do dia: (i) eleição da nova Diretoria. São Paulo, 16/12/2024. Administradores.





Empresas & Negócios do AGRO

agronegocio@netjen.com.br

São Paulo, quarta-feira, 18 de dezembro de 2024

Relatório sobre a transição global para ovos livres de gaiola
A ONG internacional de proteção animal Sinergia Animal lançou o seu novo relatório "Ovos Livres de Gaiola: Transição Global para Modelos de Negócio Aceitáveis" nesta quinta-feira (12), em São Paulo, em um evento corporativo de grande impacto para o setor agropecuario e de bem-estar animal. O documento está disponível em (https://drive.google.com/file/d/1PduiJXNgifBAhgKPs7H-7-20nu_uNnTwt/view).

Foto: Zig Koch

Estudo recente realizado pela Embrapa Florestas (PR) em parceria com a Universidade Federal de Viçosa (UFV) e Universidade Federal da Paraíba (UFPB) registrou a presença de dois grupos de prebióticos no pinhão: o amido resistente e o FOS (fructooligosacarídeos). Ambas as substâncias têm capacidade de estimular probióticos, ou seja, microrganismos benéficos presentes em um ecossistema intestinal saudável.

"Os relatos da presença de compostos fenólicos, amido resistente e minerais como fósforo, potássio e magnésio, no pinhão, já eram de domínio da ciência. No entanto, a presença de fructooligosacarídeos (FOS) na semente de Araucária é um novo e importante achado", explica a pesquisadora da Embrapa Catie Godoy, coordenadora do projeto PINALIM, que deu origem à investigação. Até o momento, segundo ela, esses compostos tinham sido observados em outras fontes vegetais, como o yacon, alcachofras, aspargos, chicória e outros. A cientista acredita que a descoberta pode aumentar o interesse em consumir pinhão com foco em uma dieta saudável (Embrapa).



ESTUDO MOSTRA QUE PINHÃO CONTÉM PREBIÓTICOS, COMPOSTOS BENÉFICOS À SAÚDE

Fenasoja 2024 fechou com R\$ 3,6 bilhões em negócios

A Fenasoja 2024 divulgou a pesquisa que aponta os negócios fechados e prospectados durante a edição que ocorreu de 28 de novembro a 08 de dezembro. O levantamento técnico foi realizado pela Unijui e confirmou que a edição especial dos 100 Anos da Soja no Brasil contabilizou R\$ 3,6 bilhões em negócios. O valor é 300% superior ao volume de negócios da edição anterior em 2022, que registrou 1,2 bilhão em negócios.

O destaque é para os negócios fechados e prospectados pelas instituições financeiras, no montante de R\$ 2,7 bilhões, seguido do setor do agronegócio, que declarou R\$ 702 milhões em negócios fechados e prospectados nesta edição. O setor do agro registrou números recordes e plena satisfação na prospecção de novos clientes e novos negócios. O setor de veículos também foi destaque e registrou aproximadamente R\$ 70 milhões em negócios, acompanhado do comércio, com R\$ 56 milhões, e serviços, com R\$ 50 milhões. O setor de gastronomia contabilizou R\$ 4,2 milhões.

O presidente da Fenasoja 2024, Dário Germano, destacou que a edição atingiu seu objetivo. "Esta edição mostrou a força da Fenasoja. Mesmo em um ano difícil para a economia, principalmente para o agronegócio, a feira movimentou um número expressivo de negócios", enfatizou.

Nutrien conquista Prêmio Caio na categoria V.U.C.A.



A Nutrien foi a grande vencedora do Prêmio Caio 2024 na categoria Melhor Evento VUCA, com a realização da sua Convenção Virtual Dá do Play. A premiação aconteceu no Expo Center Norte, em São Paulo, durante a celebração dos 25 anos do evento conhecido como o "Oscar dos Eventos" no Brasil.

A Nutrien conquistou o Jacaré de Ouro em uma categoria que ganha cada vez mais relevância no mercado de eventos, premiando iniciativas que se destacam pela capacidade de adaptação e inovação em um mundo em constante transformação. Organizado em parceria com a empresa Costa Brava Travel & Eventos, o evento Dá do Play foi um case de sucesso pela abordagem inovadora, interativa e engajadora.

"Para a Nutrien, é uma honra ainda maior ser agraciada em uma categoria que reconhece a capacidade de inovação e criação de novos formatos. Acreditamos que iniciativas como a nossa Convenção Virtual Dá do Play são essenciais para conectar nossos colaboradores de forma dinâmica e inspiradora, mesmo em tempos desafiadores", destacou a especialista de Marketing e Eventos da Nutrien, Patricia

Tiemi Fugimoto, que representou a equipe na premiação.

Inovação e engajamento em um mundo VUCA

O termo VUCA é uma sigla em inglês para Volatilidade, Incerteza, Complexidade e Ambiguidade, conceitos que remetem ao mundo em rápida transformação. Segundo o diretor do Prêmio Caio, Sérgio Junqueira Filho, a nova categoria busca reconhecer eventos "fora da caixa", que mesclam diferentes formatos e sinalizam tendências na indústria.

Com um formato 100% virtual, a Convenção Dá do Play reuniu cerca de 1.400 colaboradores das marcas Nutrien (como Agrichem e Casa do Adubo) em um ambiente dinâmico e inovador. A plataforma personalizada criou um espaço engajador, com salas temáticas, conteúdo interativo e transmissões ao vivo. Destaque para a abordagem lúdica, que incluiu quadros inspirados em programas de TV e podcasts e a personalização do conteúdo conforme as necessidades de cada empresa. A organização também superou desafios logísticos e técnicos, como a realização do Show de Talentos, garantindo uma experiência memorável para os participantes (<https://nutrien.com.br/>).

Café Apuí Agroflorestal faz história em duas premiações

A Amazônia acaba de conquistar dois marcos importantes. Com uma trajetória marcada pela dedicação à sustentabilidade e à qualidade, o Café Apuí Agroflorestal se destacou tanto no Campeonato de Qualidade do Café Apuí, quanto no prestigiado concurso Coffee of the Year 2024. Reconhecido pela qualidade excepcional e pelo compromisso com a sustentabilidade, o Café Apuí Agroflorestal destaca-se por sua produção em sistemas agroflorestais orgânicos que conciliam desenvolvimento econômico, responsabilidade ambiental e impacto social positivo.

O Campeonato de Qualidade do Café Apuí avalia exclusivamente os cafés produzidos na região, promovendo o trabalho de produtores locais e valorizando a adoção de sistemas agroflorestais. Este ano, o destaque foi para o produtor Rogério Santana, que levou o primeiro lugar com um lote de qualidade superior.

Seguindo orientações técnicas, desenvolveu um café especial com fermentação diferenciada, capaz de competir em nível nacional. Para ele, a conquista é uma responsabilidade gratificante. "Representar o município de Apuí e o estado do Amazonas é motivo de muito orgulho. É um reconhecimento ao trabalho dos agricultores familiares e ao potencial da nossa terra" (www.idesam.org).

Destaque I



Cascas de ovos deverão conter registro de validade a partir de março

A partir de março de 2025, informações como dados de validade, classificação, nome, razão social e número de registro do produtor deverão ser impressas na casca de cada ovo comercializado. A determinação tem base no Decreto nº 1.179, de 5 de setembro de 2024, publicado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). A medida, conforme o texto, vale para os ovos destinados ao consumo direto, quando não são acondicionados em embalagem primária, como a caixa de papelão para meia ou uma dúzia, comumente encontrada nos supermercados. A indústria tem 180 dias (até 4 de março de 2025) para se adequar às condições previstas. A nova regulamentação pretende fortalecer a segurança alimentar e a transparência no setor, através da rastreabilidade dos produtos. Segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), o Brasil ocupa a sétima posição no ranking mundial de produção de ovos com mais de 52 bilhões de unidades produzidas anualmente.

Destaque II



Aplicativo que impulsiona a agricultura familiar inicia processo de internacionalização

Uma tecnologia criada no Paraná e que já transforma a vida de mais de 700 pequenos produtores e 20 cooperativas no Brasil está pronta para cruzar fronteiras. A plataforma Laços do Agro, que conecta pequenos agricultores à cadeia de abastecimento e a mercados maiores, será utilizada internacionalmente graças a uma parceria inédita com o município de Doctor Juan León Mallorquín, no Paraguai, e a Universidade Privada del Este (UPE). Para Leandro Scalabrin, CEO do Grupo SWA, empresa de tecnologia responsável pelo desenvolvimento do aplicativo, essa iniciativa representa não apenas um marco para a empresa, mas também um avanço importante para a agricultura familiar na América Latina. "Estamos exportando não apenas inovação, mas um conceito de sustentabilidade que fortalece economias locais e transforma vidas no campo, mostrando que a tecnologia pode ser uma aliada poderosa no enfrentamento dos desafios do campo", afirma Scalabrin (<https://www.swa.com.br/>).

Eldorado Brasil abre inscrições para o programa de estágio Super Talentos 2025

Reconhecida como uma das empresas de celulose mais competitivas e inovadoras do mundo, o Eldorado Brasil Celulose abre inscrições para a edição 2025 do programa de estágio Super Talentos (<https://supertalentoseldorado.gupy.io/>). Jovens de todo o país poderão participar de um processo seletivo para trilhar uma carreira em uma empresa pautada pela inovação, aprendizado e colaboração. As inscrições vão até o dia 06 de janeiro de 2025 e as oportunidades estão distribuídas em quatro localidades do país: São Paulo, Santos e Andradina, localizadas no Estado de São Paulo e Três Lagoas no Mato Grosso do Sul.

Serpema reinaugura sede em Campo Grande (MS) com foco na expansão regional

Distribuidora LiuGong no Mato Grosso do Sul, a Serpema Máquinas, Peças e Serviços, reinaugurou sua sede própria em Campo Grande. A nova estrutura consolida a posição da empresa como referência no atendimento aos setores de agro, mineração e pavimentação na região. Com a presença do presidente da LiuGong da América Latina, Linjun Wang, clientes e parceiros puderam conhecer o espaço e conferir os diferenciais das pás-carregadeiras 835H, 848H, 838T, das escavadeiras 913E e 915E, além do rolo compactador 6612E, em exposição durante o evento.

De acordo com IBGE, consumo de açaí cresce mais de 70% nos últimos cinco anos



A Frooty se destaca como líder no segmento de açaí no Brasil, detendo 47% do mercado nacional, de acordo com dados de 2023. Com 30 anos de atuação, a empresa expandiu sua presença para mais de 10 países, reforçando sua estratégia de internacionalização e compromisso em levar a cultura e o sabor das superfrutas ao redor do mundo. A empresa não lidera apenas o mercado interno, mas também busca se consolidar como referência global no segmento.

Elis Olsson - Unplash

Instituto Crescer Legal abre inscrições para nova turma em Passa Sete

O Instituto Crescer Legal divulga a abertura de uma nova turma em Passa Sete, na localidade de Campo de Sobradinho. Podem participar meninos e meninas, entre 14 e 17 anos, que estejam cursando o ensino regular – a partir do 5º ano do Ensino Fundamental ou que já tenham concluído o Ensino Médio – e sejam oriundos de famílias de produtores e trabalhadores rurais, em especial produtores de tabaco, residentes das seguintes localidades: Campo de Sobradinho, Serra Velha, Cabeceira do Passa Sete, Murta, Caçador, Lageado Sobradinho, Belo Monte, Posse do Caçador, Linha Brasil e Corjo do Buraco. O curso será realizado de março a dezembro de 2025, no turno inverso ao da escola, de segunda a sexta-feira, durante 4 horas diárias, com uma carga total de 800 horas, sem receso no inverno. Além da remuneração prevista pela Lei da Aprendizagem, proporcional às 20 horas semanais do curso, será oferecido uniforme e material didático, transporte escolar e alimentação conforme necessidade, bem como certificação ao final do curso. As inscrições podem ser feitas até 15 de janeiro pelo link: <https://bit.ly/3SgGdeu>.

OPINIÃO

Os caminhos para o agronegócio brasileiro em 2025

Fabrizio Orrigo (*)

O ano de 2024 foi marcado por grandes desafios no agronegócio brasileiro.

O setor segue como um dos pilares da economia nacional, representando uma parcela importante do PIB, com previsão para encerrar o ano em 21,8% - segundo o Cepea/CNA. No entanto, este ano o setor precisou mostrar, mais uma vez, muita resiliência, já que enfrentou desafios climáticos intensos e extremos, com enchentes e queimadas afetando severamente a produtividade do campo.

Esse contexto reforça ainda mais a importância de investimento em tecnologia para minimizar ao máximo os impactos negativos e, ao mesmo tempo, potencializar a eficiência no agro. O futuro, necessariamente, passa pela aplicação e bom uso de soluções avançadas.

IA Preditiva

A inteligência artificial continua em pauta no agronegócio, com intensos debates sobre seu potencial, que ainda não é totalmente explorado. Para 2025, acredito no crescente uso da IA para análise de dados e, também, no viés preditivo, para planejamento estratégico, aproveitando sua capacidade de prever padrões climáticos, otimizar colheitas e gerenciar recursos. Um ponto que merece destaque é que o uso de IA aliada a uma gestão data driven, ou seja, baseada em dados, aumenta ainda mais a competitividade dos negócios. O ganho em eficiência operacional é notável.

Mudanças e impactos climáticos

Os efeitos climáticos que vimos e sentimos em 2024, e que impactaram de maneira significativa todo o agronegócio, reforçam a importância de investir em tecnologias para acompanhamento, previsões, e insights sobre o clima; em paralelo, mostram a necessidade de investimento no avanço da biotecnologia. Enquanto equipamentos e sistemas avançados podem ajudar a prever condições adversas, a modificação genética de sementes pode aumentar a resiliência das culturas. A adaptação a essas mudanças é vital para garantir a segurança alimentar e a continuidade das operações agrícolas - ainda que as mudanças genéticas nas sementes sejam processos morosos de desenvolvimento e aprimoramento.

Vale reforçar que investimentos mais tradicionais em tecnologia também são fundamentais para combater os impactos das mudanças climáticas. Um ERP vocacionado promove uma gestão mais inteligente e eficiente do negócio, com dados que ajudam também a minimizar os efeitos de eventos extremos.

ESG e Sustentabilidade

A pressão e, sobretudo, a necessidade de adoção de práticas sustentáveis segue crescente e o investimento na agenda ESG (Ambiental, Social e Governança) no agro hoje é imperativo. Ferramentas para rastreabilidade, certificação e compensação de carbono em toda a cadeia são fundamentais para atender às demandas do mercado atual e futuro, assim como aos consumidores conscientes que exigem essa responsabilidade.

Apesar do debate intenso, vejo que ainda há certa dificuldade dos produtores em relação a como avançar nesta agenda, mas o uso de plataformas e ferramentas digitais ajuda a descomplicar o processo e agregar valor aos pro-

dutores do mercado externo. Não podemos mais esperar para agir.

Integração de sistemas

Posso dizer com segurança que é nítido o avanço tecnológico no campo nas últimas décadas, mas ainda há um desafio bastante comum: a integração de sistemas. Os produtores investem em diferentes ferramentas que, muitas vezes, não são configuradas para conversar entre si mas que, bem integradas, são peça chave para melhorar a performance e a produtividade da operação. Soluções integradas permitem uma visão holística de toda a cadeia produtiva, facilitando tomadas de decisões eficientes, com base em informação de qualidade e em tempo real.

IoT, sensores e drones

A Internet das Coisas (IoT), juntamente com sensores avançados e drones, promete transformar a forma como os dados são coletados e utilizados no campo. É verdade que os grandes produtores ainda têm maior capacidade de adesão, porém essas tecnologias se tornam cada vez mais acessíveis e poderosas para o futuro do setor, já que permitem monitoramento em tempo real, possibilitando uma gestão mais precisa de recursos e o aumento da produtividade.

Necessidade de mão de obra especializada

Mesmo com tantos avanços da digitalização, um componente não pode ficar de fora da equação: pessoas. De nada adianta investir em soluções, se ninguém souber operá-las e extrair o máximo de seu potencial. Com a evolução das ferramentas tecnológicas, cresce junto a demanda por profissionais capazes de interpretar os dados coletados e utilizar softwares especializados. É um desafio para o próximo ano continua sendo a escassez de mão-de-obra qualificada em tecnologia aplicada ao campo. Para diminuir este gap, é interessante que os produtores vistam em treinamentos para capacitar suas equipes atuais e a próxima geração de trabalhadores do agronegócio.

O IPT (Índice de Produtividade Tecnológica) do Agro, pesquisa realizada pela TOTVS em parceria com a h2r Insights & Trends, comprova que o componente "pessoas" é um diferencial importante para a melhor internalização dos sistemas na operação e na estratégia das empresas. Segundo o estudo, a internalização dos sistemas pode ser avaliada considerando três componentes: pessoas, integração e potencial. Entre as empresas entrevistadas que conseguiram a combinação dos três fatores, o desempenho no índice é de 0,67 - em uma escala de 0 a 1 -, enquanto a média geral é de 0,58. Além disso, a pesquisa mostra que o peso dos atributos relativos às pessoas (capacitação e time orientador) é de quase metade do modelo estatístico (49%), o que reforça o quanto focar nos funcionários, durante e após a implementação, é essencial para alcançar uma melhor produtividade tecnológica.

Em 2025 seguimos atentos à importância da inovação contínua e da adaptação às mudanças climáticas e de mercado. Tudo isso, em meio a um cenário incerto e cheio de desafios e oportunidades - assim como todo novo ano. Mas com investimentos estratégicos e foco na sustentabilidade do negócio a longo prazo, o setor pode continuar a prosperar e seguir suportando a economia nacional.

(*) É diretor de produtos para Agro da TOTVS.

Desafios e impactos na fase de maternidade na suinocultura

Medidas preventivas adotadas nesse período permitem uma produção mais robusta e eficiente

A suinocultura moderna tem buscado maximizar a eficiência produtiva por meio de melhorias genéticas, nutricionais e sanitárias. Entretanto, é importante ressaltar que a fase de maternidade, compreendendo o período desde o nascimento até o desmame dos leitões, segue sendo o alicerce para uma produção eficiente. Durante esse período, a saúde e o manejo adequado das matrizes e dos leitões são indispensáveis para garantir o desenvolvimento da granja.

Essa é reconhecidamente uma das etapas mais sensíveis do ciclo produtivo, pois os animais nascem com sistemas imunológico e digestivo ainda imaturos, o que os torna altamente vulneráveis à ação de diversos agentes patogênicos. A transferência de imunidade passiva, que ocorre pelo colostro, é temporária e os animais precisam desenvolver suas próprias defesas para enfrentar a pressão de infecção na granja. Adicionalmente, a alta densidade populacional e o ambiente confinado, característicos de sistemas intensivos de produção, são fatores predisponentes para a disseminação de agentes infecciosos.

Entre as principais preocupações no campo estão as diarreias neonatais, causadas por patógenos, como *Cystoisospora suis*, (agente etiológico da coccidiose), *Escherichia coli* e *Clostridium perfringens*, além da anemia ferropriva, que afeta diretamente a capacidade dos leitões de se desenvolverem adequadamente.

As diarreias neonatais são um dos principais problemas sanitários, elas possuem diferentes etiologias, incluindo infecções bacterianas, como *Escherichia coli* e *Clostridium perfringens*, virais, como o rotavírus, e parasitárias, como a coccidiose. As infecções bacterianas, em especial as causadas por *E. coli* enterotoxigênica, são responsáveis por quadros graves



de diarreia, que podem levar à desidratação rápida e, em casos severos, à morte dos leitões.

Já a Coccidiose, causada pelo protozoário *C. suis*, é altamente prevalente nas granjas de suínos de todo o mundo. A infecção ocorre geralmente nos primeiros dias de vida, porém devido ao ciclo de vida do parasita, acaba se manifestando clinicamente entre os 5 e 15 dias de idade. Os principais sinais clínicos são compostos por diarreia aquosa, amarelada, desidratação e perda de peso, com baixa mortalidade. Os leitões acometidos apresentam dificuldade de crescimento, o que impacta diretamente o desempenho produtivo pós-desmame.

Já a anemia ferropriva é outra preocupação crítica na fase de maternidade. Esta condição, que afeta a totalidade dos neonatos, é desencadeada por fatores já conhecidos: a baixa transferência de ferro por via transplacentária, a quantidade limitada de ferro presente no

colostro e no leite materno, a diminuta reserva de ferro do animal no momento do nascimento e a rápida velocidade de crescimento e ganho de peso dos leitões, que demandam mais ferro para o desenvolvimento muscular e dos órgãos. Uma leitegada anêmica apresenta redução no ganho de peso, crescimento muscular lento e uma maior suscetibilidade a infecções e outras doenças ao longo da vida.

Os impactos dos desafios na fase de maternidade não se restringem apenas à mortalidade dos animais, estando também associados a quedas no desempenho produtivo durante toda a vida do suíno, refletindo em perdas econômicas significativas. Desta forma, o uso adequado de medidas preventivas são fundamentais para reduzir a ocorrência dessas enfermidades e otimizar o desempenho produtivo.

(Fonte: Equipe técnica da Ceva Saúde Animal).

Agro 4.0: Novas tecnologias alavancam agtechs

O ranking BrandZTM das empresas mais valiosas do mundo mostra que investir em ciência e tecnologia é um bom negócio. A ampla oferta de novas tecnologias faz com que as pesquisas científicas saiam mais facilmente do papel e ocupem lugar central em toda uma geração de startups que busca agilidade na aplicação prática de conhecimento, em especial as agtechs.

A Symbiotics é uma delas. Fundada em 2021, a empresa de biotecnologia desenvolve produtos biológicos de alto desempenho para o agronegócio, focados em enfrentar um dos maiores desafios da atualidade: aumentar a produtividade de forma sustentável em resposta à crescente demanda global por alimentos. Um dos seus fundadores, Rafael de Souza, avalia que a transdisciplinaridade, que torna possível a aplicação de conhecimentos de diversas áreas para o desenvolvimento de novas soluções para problemas complexos, vem aproximando os especialistas das descobertas científicas. "Os computadores e o avanço no processamento de dados aceleraram as descobertas no passado. Agora, combinamos, por exemplo, Inteligência Artificial (IA) e Machine Learning (ML) com bioinformática e temos uma alta capacidade de automatizar e acelerar processos dentro do laboratório".

Mas como essas tecnologias de fronteira se conectam para impulsionar o desenvolvimento de soluções inovadoras no agronegócio?

Agro 4.0

A ciência e a tecnologia aplicadas à agricultura foram fundamentais para o avanço da humanidade, pois somente através delas foi possível a produção de alimentos em larga escala. As soluções criadas tanto para a melhoria do plantio como para a erradicação de pragas e insetos nas plantações, além de novos modos de produção menos agressivos ao meio ambiente, possibilitam um resultado melhor para a agricultura.

Dentro do setor, a IA, por exemplo, permite a análise de grandes conjuntos de dados referentes a plantações, como clima, solo,



saúde da plantação, entre outros, indicando ações que melhoram a produtividade e precisão no uso de insumos, otimizando recursos e a sustentabilidade do campo em geral.

"Hoje, aplicações tecnológicas para melhorar a condição humana estão sendo aceleradas pela ciência e pela engenharia computacional. No aprendizado de máquina, por exemplo, temos a premissa de ensinar a máquina a realizar uma tarefa específica e fornecer resultados precisos. Com isso conseguimos identificar padrões biológicos que nos ajudam a criar, no caso da Symbiotics, novas soluções baseadas em microrganismos dos quais, antes, não conhecíamos todas as propriedades", analisa Jader Armanhi, doutor em Biologia Molecular, Genética e Bioinformática, além de COO da deep tech.

O setor de biológicos é um dos que mais cresce dentro do agronegócio: a venda de bioinsumos no Brasil cresceu 15% na safra 2023/24 e alcançou R\$ 5 bilhões, segundo levantamento da Blink Inteligência. Com o resultado, a utilização desse tipo de insumo no país apresentou uma taxa média de crescimento anual de 21% nos últimos três anos, quatro vezes superior à média global.

Outra tecnologia empregada na Symbiotics é a própria bioinformática, que se encarrega da aquisição, armazenamento, análise e difusão de dados biológicos, majoritariamente seqüências de DNA e aminoácidos, utilizando técnicas que se aplicam em outros campos, como a inteligência artificial, o reconhecimento de padrões, algoritmos de aprendizagem automática e a visualização de dados. Foi através dela que, em 2004, foi possível o sequenciamento do genoma humano e, em 2020, o desenvolvimento da vacina contra a COVID-19 em tempo recorde.

Segundo Armanhi, a Symbiotics utiliza a bioinformática para análise e interpretação dos dados de novas moléculas biológicas, com o objetivo principal de identificar genes e proteínas, determinar suas funções, estabelecer relações evolutivas e prever sua formação no desenvolvimento de novos biológicos para a agricultura. "Esses novos produtos permitem a existência de plantações mais bem adaptadas às adversidades climáticas, mais resistentes às secas e às pragas de modo geral, nos ajudando a avançar no combate contra a crise climática que enfrentamos", finaliza.

Carrapatos nos Equinos: uma ameaça silenciosa da estação

Com o aumento das temperaturas e da umidade característicos do verão em boa parte do Brasil, o campo se transforma em um ambiente propício para a proliferação de carrapatos, moscas e outros parasitas.

Os carrapatos são ectoparasitas que podem comprometer não apenas o bem-estar do animal, mas também a sua saúde e, por consequência, a sua performance. Além de espoliar o sangue do animal, eles são capazes de transmitir doenças e suas picadas podem servir como porta de entrada para o alojamento de larvas de moscas que causam berne ou bicheira. "Os equinos são mais suscetíveis a duas espécies diferentes de carrapatos, *Anocentor*

nitens que é mais encontrado na base da crina, perineo e orelhas, o *Amblyomma cajennense* também conhecido como carrapato estrela", alerta Camila Senna, médica-veterinária e coordenadora técnica de equinos da Ceva Saúde Animal.

As duas espécies citadas causam grandes transtornos aos equinos, com possibilidades do desenvolvimento de anemias ou infecções secundárias que, dependendo do nível de infestação, podem desencadear queda de rendimento, perda de peso, redução na imunidade e até mesmo acarretar a morte do animal. Os efeitos indiretos das infestações por carrapatos estão mais associados ao *Anocentor*



nitens e ao *Amblyomma cajennense*, principais transmissores de doenças como a Anaplasmose Granulocítica Equina (AGE) e a Babesiose Equina (também denominada Piroplasmose ou Nutaliose).

Foton anuncia abertura de três novas concessionárias no Nordeste

A Foton anuncia a abertura de três novas concessionárias no Nordeste, nas cidades de Natal (RN), Bayeux (região metropolitana de João Pessoa, para Paraíba) e Recife (PE). As três casas serão administradas pela NE Caminhos, que faz parte do Grupo NE, conglomerado com 20 anos de atuação no mercado de equipamentos e máquinas pesadas.

A unidade de Natal tem abertura marcada para janeiro de 2025 e contará com área de 7.000 m². A concessionária de Bayeux, por sua vez, começará a operar em fevereiro e ocupará um espaço com mais de 4.000 m². Já a loja de Recife tem previsão de inauguração para abril do ano que vem e possuirá 7.000 m² (contato@necaminhoes.com.br).



Andrii_Lysenko_CANVA

ATENÇÃO REDOBRADA

COMO EVITAR ARMADILHAS NAS COMPRAS E PROMOÇÕES DO FIM DE ANO

Com a chegada do fim de ano, as lojas se enchem de consumidores em busca de presentes, as promoções se multiplicam e os aeroportos ficam lotados devido ao aumento no volume de viagens. Mas crescem também as dúvidas e problemas relacionados aos direitos dos consumidores.

Segundo Aldo Nunes, advogado atuante em Direito do Consumidor, é essencial que os consumidores conheçam seus direitos e adotem cuidados específicos para evitar problemas durante esse período.

Compras e trocas de produtos – Um dos principais pontos de atenção para os consumidores no fim de ano é a questão das compras e das trocas de produtos. De acordo com o advogado, é fundamental entender que os direitos variam dependendo da forma como a compra é realizada, seja online ou em uma loja física.

Nas compras online, o consumidor tem o chamado direito de arrependimento, previsto no artigo 49 do Código de Defesa do Consumidor (CDC). Isso significa que ele pode desistir da compra em até sete dias após o recebimento do produto, independentemente do motivo. O direito de arrependimento é uma proteção ao consumidor que compra sem poder verificar fisicamente o produto.

Esse prazo de sete dias é para o consumidor ter certeza de que aquele item atende às suas expectativas. Caso não esteja satisfeito, ele pode solicitar a devolução do valor pago, inclusive com reembolso do frete. Por outro lado, em compras realizadas em lojas físicas, não existe a obrigação legal de aceitar trocas por arrependimento.

"É importante que o consumidor saiba que a troca de um produto comprado em uma loja física é uma liberalidade do estabelecimento, a menos que o item apresente algum defeito", salienta Nunes. Para lidar com situações de produtos defeituosos, o consumidor deve exigir a reparação ou substituição do item. Caso o problema não seja resolvido em até 30 dias, é possível optar pela substituição do produto, a devolução do valor pago ou um abatimento proporcional do preço.

Promoções de Fim de Ano – Como as liquidações de Natal e as ofertas que antecedem o Ano Novo, são um chamariz para muitos consumidores, mas também podem esconder algumas armadilhas. "Infelizmente, é comum observarmos a prática dos



Jelena_Danilovic_CANVA

preços manipulados, quando os comerciantes elevam os preços pouco antes do período de promoção para, em seguida, anunciá-los com descontos que na verdade não são reais", alerta Nunes.

Para evitar cair em fraudes, é importante que o consumidor acompanhe o histórico de preços dos produtos que pretende adquirir. Existem aplicativos e sites que fazem o monitoramento dos preços ao longo do tempo, e isso pode ser uma ferramenta valiosa para identificar se a promoção é realmente vantajosa. Além disso, o consumidor tem direito a informações claras e precisas sobre os produtos e serviços oferecidos.

Se uma promoção apresentar informações enganosas ou publicidade abusiva, o consumidor deve acionar os órgãos de defesa do consumidor, como o Procon. É um direito garantido pelo CDC que o consumidor receba informações verdadeiras e completas. Propagandas enganosas são passíveis de sanções, e o consumidor tem o direito de exigir o cumprimento da oferta.

Passagens aéreas também no radar do CDC – O aumento no número de viagens durante o período de fim de ano também pode trazer imprevistos como cancelamentos, atrasos e overbooking de voos. Em situações como essas, as companhias aéreas têm obrigações previstas por lei para garantir a assistência aos passageiros.

Em caso de atrasos superiores a uma hora, a companhia deve oferecer facilidades de comunicação, como acesso a telefone e internet. Se o atraso ultrapassar duas horas, deve ser oferecida alimentação adequada, e, caso chegue a quatro horas, o passageiro tem direito a acomodação em hotel e transporte até o local, caso necessário.

Em casos de cancelamento de voo ou overbooking, o passageiro pode escolher entre a reacomodação em outro voo da própria companhia ou de uma empresa parceira, o reembolso integral do valor pago ou a execução do serviço por outra modalidade de transporte. É importante que o consumidor conheça seus direitos e exija a assistência adequada, pois muitas vezes as companhias aéreas tentam minimizar suas responsabilidades.

Quando se trata de pacotes de viagens, é bom ler atentamente os contratos e ficar atento às cláusulas de cancelamento e remarcação. Os pacotes turísticos também têm regras claras sobre cancelamentos e alterações, e o consumidor deve estar ciente das condições antes de fechar a compra. Em caso de desistência, pode haver cobranças de multas, mas estas devem ser proporcionais e estar devidamente informadas no contrato.

Confira algumas dicas práticas que podem ajudar os consumidores a aproveitar o fim de ano com segurança:

1 Verifique as políticas de troca e devolução: antes de efetuar uma compra, especialmente de presentes, pergunte ao vendedor sobre a política de troca da loja e, se possível, peça que isso seja registrado na nota fiscal.

2 Cuidado com ofertas tentadoras demais: preços muito abaixo do mercado podem ser um indício de fraude. Desconfie de ofertas com descontos exagerados, especialmente em lojas desconhecidas.

3 Exija nota fiscal: a nota fiscal é o principal documento que comprova a compra e garante os direitos do consumidor em caso de problemas. Nunca aceite realizar compras sem exigir esse documento.

4 Conheça os seus direitos: seja em compras físicas ou online, é fundamental que o consumidor conheça seus direitos. A leitura do Código de Defesa do Consumidor pode ajudar a esclarecer dúvidas e evitar prejuízos.

5 Cuidado nas viagens: ao planejar uma viagem, informe-se sobre os direitos em relação a cancelamentos e atrasos. Tenha sempre os contatos da companhia aérea e dos órgãos responsáveis para eventual necessidade de reclamação.

O fim de ano é uma época de celebração e, com cuidados simples, os consumidores podem evitar muitos problemas. Aldo Nunes lembra que a informação é a principal aliada do consumidor. "Estar bem informado é a melhor forma de garantir que seus direitos sejam respeitados. Aproveite as festas, mas faça isso com consciência e segurança", conclui o especialista.

Fonte e mais informações: (<https://aldonunesadvocacia.com.br/>).



Studio_Brazil_CANVA